



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO –
PPGEDUCAMPO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

ANTONIEL DOS SANTOS PEIXOTO

**AS PRÁTICAS CORPORAIS DA CULTURA CAMPONESA
NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DAS MATAS/BA:
FORMULAÇÕES/REFORMULAÇÕES E SIGNIFICADOS
DISPUTADOS.**

**AMARGOSA/BA
2018**

**AS PRÁTICAS CORPORAIS DA CULTURA CAMPONESA NO
MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DAS MATAS/BA:
FORMULAÇÕES/REFORMULAÇÕES E SIGNIFICADOS
DISPUTADOS.**

**Antoniél dos Santos Peixoto
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 2008.**

Produto final apresentado ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação do Campo, Mestrado Profissional em Educação do Campo da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito parcial de obtenção do título de Mestre em Educação do Campo.

Orientadora: Prof^a. Dra. Priscila Gomes Dornelles
Coordenador: Prof. Dr. Fábio Josué Souza dos Santos

**AMARGOSA/BA
2018**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DE AMARGOSA - CFP/UFRB
Bibliotecário: André Montenegro – CRB-5ª / 1515

P379p

Peixoto, Antoniel dos Santos.

As Práticas corporais da cultura camponesa no município de São Miguel das Matas, BA: formulações/reformulações e significados disputados. / Antoniel dos Santos Peixoto. – Amargosa, BA, 2018.
27 f.; il.color; 30 cm.

Orientador: Profª. Dr. Priscila Gomes Domelles.

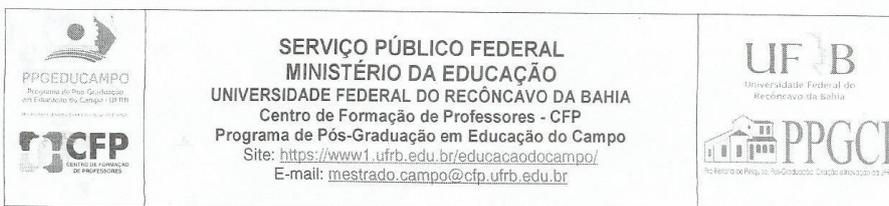
Produto (Mestrado Profissional em Educação do Campo) – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. – UFRB – Amargosa, BA, 2018.

Bibliografia: fls. 25-27.

Apresentado como vídeo-documentário do autor com o título: "Práticas corporais, relações de gênero e Educação do Campo: formulações/reformulações e significados disputados em São Miguel das Matas/BA".

1. Educação do Campo. 2. Cultura – Aspectos sociais. 3. Educação. I. Domelles, Priscila Gomes. II. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. III. Título.

CDD – 379

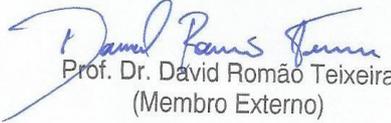


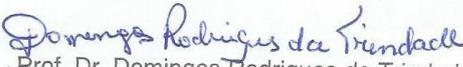
ATA DE EXAME DE DEFESA DO TRABALHO FINAL DE CONCLUSÃO DE CURSO DO MESTRANDO ANTONIEL DOS SANTOS PEIXOTO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO / MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO DO CAMPO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e dezoito, quatorze horas, reuniram-se na sala cento e um do Centro de Formação de Professores, a Comissão Avaliadora composta pelos/as professores/as: Profa. Dra. Ana Cristina Nascimento Givigi, Prof. Dr. David Romão Teixeira, Prof. Dr. Domingos Rodrigues da Trindade e por mim, Profa. Dra. Priscila Gomes Dornelles (Orientadora), para examinar o trabalho intitulado "As Práticas Corporais da Cultura Camponesa no Município de São Miguel das Matas/Ba: Formulações/Reformulações e Significados Disputados", do mestrando Antoniel dos Santos Peixoto. Após arguição e discussão, a banca examinou, analisou e avaliou o referido trabalho, chegando a conclusão que foi *APROVADO* Nada mais havendo a ser tratado, esta Comissão Avaliadora encerrou a reunião da qual eu, lavrei a presente ATA, que após lida e aprovada, vai assinada pelos presentes e encerrada por mim.

Amargosa 25 de maio de 2018.


Profa. Dra. Priscila Gomes Dornelles
(Orientadora)


Prof. Dr. David Romão Teixeira
(Membro Externo)


Prof. Dr. Domingos Rodrigues da Trindade
(Membro Externo)


Profa. Dra. Ana Cristina Nascimento Givigi
(Membro Interno)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a/e todos/as os/as lutadores/as do Campo, que com muita coragem enfrentaram as forças opressoras e constituíram os espaços de resistência, objetivando através da luta o direito dos diferentes povos do campo adentrarem às Universidades.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por conceder o dom da vida e me guiar/fortalecer diante tantas dificuldades.

Aos Movimentos Sociais do Campo, por sua luta que culminou na construção deste Mestrado em Profissional em Educação do Campo bem como, de outras tantas conquistas sociais para o nosso povo.

A minha família, em nome de Herundina Santos, mãe guerreira que sempre esteve ao meu lado e a qual sempre procuro orgulha-la onde eu esteja.

A minha esposa Patrícia Santos de Jesus e minha filha Natyelle Joana de Jesus Santos, pela paciência, companheirismo, confiança e força para que eu pudesse alcançar este objetivo.

A minha querida orientadora, Priscila Gomes Dornelles, por ter acreditado neste projeto, pelos ensinamentos, paciência e dedicação destinada a elaboração deste trabalho e a minha formação profissional e humana.

As associações rurais que me acolheu, acreditou neste projeto e ajudou a construir este produto.

Aos/As entrevistados/as, pela contribuição principal para o desenvolvimento deste estudo.

Aos colegas das Escolas Municipais Madre Maria do Rosário de Almeida (Laje) e Antônio Mateus dos Santos (Santo Antônio de Jesus), pelo incentivo e apoio nos momentos de dificuldades.

Aos colegas da turma 4 do Mestrado Profissional em Educação do Campo, os quais partilhamos bons momentos de aprendizado e conhecimento.

E a todos/as trabalhadores/as que contribuíram/contribuem para a manutenção do ensino público brasileiro, SAUDAÇÕES!!!

EPÍGRAFE

Não vou sair do campo
Pra poder ir pra escola
Educação do campo
É direito e não esmola

Gilvan Santos

“Cultura e produção
Sujeitos da cultura
A nossa agricultura
Pro bem da população
Construir uma nação
Construir soberania
Pra viver o novo dia
Com mais humanização”

Gilvan Santos

“E fez, o criador, a natureza
Fez os campos e florestas
Fez os bichos, fez o mar
Fez por fim, então, a rebeldia
Que nos dá a garantia
Que nos leva a lutar
Pela terra, terra”

Pedro Munhoz

AS PRÁTICAS CORPORAIS DA CULTURA CAMPONESA NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DAS MATAS/BA: FORMULAÇÕES/REFORMULAÇÕES E SIGNIFICADOS DISPUTADOS.

RESUMO

Este estudo problematiza como as práticas corporais são acionadas e significadas pelos/as camponeses/as como parte importante da cultura e dos processos de desenvolvimento do campo do Município de São Miguel das Matas, região do Vale do Jiquiriçá/BA de modo a compreender como estas práticas corporais funcionaram e/ou funcionam produzindo e organizando sentidos para as suas comunidades. De modo secundário, analisamos como gênero funciona atravessando e organizando estas práticas corporais e a vida no campo, no contexto analisado. Para tanto, acionamos as categorias Cultura, Corpo e Gênero para analisar as práticas corporais do campo na trama acadêmico-política proposta pela Educação do Campo. Os caminhos metodológicos foram: parceria com as associações comunitárias rurais do município, identificação das lideranças e aplicação de questionários para estes sujeitos, entrevistas com gravação de áudio e vídeo com oito sujeitos de quatro comunidades. As entrevistas filmadas constituíram o material principal para a construção do produto final do Mestrado Profissional em Educação do Campo: o documentário intitulado “Práticas corporais, relações de gênero e Educação do Campo: formulações/reformulações e significados disputados em São Miguel das Matas/BA” que acompanha este resumo. Neste documentário, priorizamos apresentar como a cultura, o corpo, o gênero e a Educação do Campo são acionadas nas narrativas dos sujeitos, apontando para os modos de viver e de se constituir no campo. Sua possibilidade pedagógica e política se constitui no fortalecimento dos estudos e políticas para a Educação do Campo tanto a nível local como regional e territorial. Além disso, este documentário pode subsidiar trabalhos pedagógicos nas instituições escolares e não escolares, nas associações, nos encontros comunitários, nas formações de professores, dentre outros.

Palavras chave: Práticas Corporais; Relações de Gênero; Cultura; Educação do Campo.

**THE CORPORATE PRACTICES OF CAMPONESA CULTURE IN THE
MUNICIPALITY OF SÃO MIGUEL DAS MATAS / BA: FORMULATIONS /
REFORMULATIONS AND MEANINGS DISPUTED.**

ABSTRACT

This study questions how corporal practices are triggered and signified by peasants as an important part of the culture and development processes of the municipality of São Miguel das Matas, in the Jiquiriçá Valley / BA region, in order to understand how these bodily practices have worked and / or functioned producing and organizing meanings for their communities. Secondly, we analyze how gender works by traversing and organizing these bodily practices and life in the field, in the analyzed context. In order to do so, we have applied the categories Culture, Body and Gender to analyze the corporal practices of the field in the academic-political plot proposed by Field Education. The methodological paths were: partnership with the rural community associations of the municipality, identification of the leaderships and application of questionnaires for these subjects, interviews with audio and video recording with eight subjects from four communities. The filmed interviews were the main material for the construction of the final product of the Professional Master's in Field Education: the documentary entitled "Body Practices, Gender Relations and Field Education: formulations / reformulations and meanings disputed in São Miguel das Matas / BA" which accompanies this summary. In this documentary, we prioritize how the culture, the body, the genre and the Field Education are triggered in the subjects' narratives, pointing to the ways of living and of being constituted in the field. Its pedagogical and political possibility is to strengthen studies and policies for Field Education at local, regional and territorial levels. In addition, this documentary can subsidize pedagogical work in school and non-school institutions, in associations, in community meetings, in teacher training, among others.

Keywords: Body Practices; Gender Relationships; Culture; Field Education.

SUMÁRIO

Encarte do vídeo documentário.....	11
Propostas de temas para o trabalho pedagógico com o vídeo.....	22
Ficha técnica do vídeo documentário	24
Referências	25

**PRÁTICAS CORPORAIS, RELAÇÕES DE
GÊNERO E EDUCAÇÃO DO CAMPO:
FORMULAÇÕES/REFORMULAÇÕES E
SIGNIFICADOS DISPUTADOS EM SÃO
MIGUEL DAS MATAS/BA**



Orientando: Antoniel dos Santos Peixoto



Orientadora: Prof^a. Dr^a. Priscila Gomes Dorneles

Este vídeo é produto da pesquisa de campo realizada pelo Mestrando Antoniel dos Santos Peixoto, orientado pela Professora doutora Priscila Gomes Dornelles, do Mestrado Profissional em Educação do Campo da Universidade Federal do recôncavo da Bahia - UFRB. A pesquisa analisou como e quais são os significados atribuídos às práticas corporais da cultura camponesa no Município de São Miguel das Matas/BA que são considerados/as importantes pelos/pelas camponeses/as na formulação/reformulação da sua comunidade e da vida no campo.

IMPORTANTE:

A PESQUISA FOI REALIZADA DE ABRIL DE 2016 A MAIO DE 2018, UM MOMENTO CRÍTICO NA POLÍTICA BRASILEIRA, ONDE SE INSTITUIU UM GOLPE POLÍTICO QUE DESTITUIU A PRESIDENTA DILMA ROUSSEFF, ELEITA COM MAIS DE 54 MILHÕES DE VOTOS E COLOCOU NA PRESIDÊNCIA DO PAÍS O ENTÃO VICE-PRESIDENTE MICHEL TEMER, DANDO INÍCIO A UM PROJETO NOCIVO A SOCIEDADE BRASILEIRA, EM PARTICULAR AS CAMADAS MAIS POPULARES, COM REFORMAS QUE RETIRARAM E TENTA RETIRAR DIREITOS HISTORICAMENTE ADQUIRIDOS. COMO POR EXEMPLO, A TÃO PROJETADA REFORMA DA PREVIDÊNCIA, QUE AFETARIA PRINCIPALMENTE OS/AS TRABALHADORES/AS DO CAMPO.

PORTANTO, ESTE TRABALHO SE CONSTITUI COMO UMA FORMA DE LUTA E RESISTÊNCIA FRENTE A ESTE GOVERNO QUE INVESTE DE MODO EVIDENTE NA PRECARIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DA UNIVERSIDADE PÚBLICA. É COMPROMISSO DESSE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO DO CAMPO, QUE TEM COMO PÚBLICO ALVO OS POVOS DO CAMPO, EVIDENCIAR ESTE CONTEXTO POLÍTICO E RESISTIR QUALIFICANDO OS ESPAÇOS EDUCATIVOS E DE CONSTRUÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OS POVOS DO CAMPO.

Falar, explicar, descrever, são alguns dos verbos que poderiam ser escolhidos para justificar o porquê da escolha deste trabalho e faria esta opção, se aqui tivesse tratando apenas de uma pesquisa cujo único objetivo fosse a obtenção de um título acadêmico. No entanto, tornar público a motivação da escolha desse estudo é fazer uma reflexão, um flerte com as memórias, é retomar algumas raízes e reviver histórias, aquilo que me constituiu e que ainda me constitui como sujeito do campo. Lembro-me dos 'babas' aos finais de semana, das festas que aconteciam nas casas de 'famílias', das brincadeiras no 'terreiro', dentre tantos outros... Assim como as adversidades de transporte, de condições socioeconômicas e da labuta braçal nas plantações. Vivi estas e outras situações cotidianas, características das comunidades rurais no município de São Miguel das Matas.



Antoniél Peixoto limpando o lado da casa de sua mãe. Fonte: arquivo pessoal.



Antoniél Peixoto em aula do Mestrado Profissional em Educação do Campo – CFP/UFRB Fonte: arquivo pessoal.



Antoniél Peixoto na qualificação da pesquisa de Mestrado Profissional em Educação do Campo – CFP/UFRB Fonte: arquivo pessoal.

Com “algumas oportunidades” afastei-me temporariamente do campo para adentrar ao mundo urbano e, posteriormente, vivi o acesso a instituições historicamente negadas aos sujeitos do campo como a universidade. Ingressei no meio acadêmico, universitário, que considero como o grande propulsor das mudanças significativas que tive e, que também, foi um dos motivos do meu afastamento da comunidade na qual me formei como sujeito. Mas nunca perdi a raiz que me liga ao campo e ao município, mantendo viva a vontade de contribuir socialmente com as comunidades da região buscando fortalecer e incentivar para que outros como eu também tenham a oportunidade de ingressar numa Universidade. Portanto, devido a estes atravessamentos, escolhi este município como campo de estudo e assim, poder contar um pouco de como se deu algumas mudanças culturais no campo do referido município. Para além deste trabalho, realizei encontros de formação com a juventude das comunidades rurais que fizeram parte da pesquisa.

O município de São Miguel das Matas está localizado no Território de Identidade Vale do Jiquiriçá – BA, a 224 km de Salvador, limitando-se com os municípios de Laje, Amargosa, Elísio Medrado, Varzedo e Santo Antônio de Jesus. Sua população segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2010, é de 10.414 habitantes, sendo 3.360 residentes na zona urbana e 7.054 na zona rural. Dos 7.054 residentes na zona rural, 3.679 são do sexo masculino e 3.375 do sexo feminino. Em termos gerais, o município tem uma pequena supremacia do sexo masculino, sendo este de 5.277 pessoas enquanto 5.137 são do sexo feminino. Na produção agrícola o que mais se destaca é a mandioca (IBGE 2016 – produção de 48 mil toneladas numa área de 3 mil hectares) e o cacau (IBGE 2016 - 887 hectares plantados). É destacado também, uma forte produção pecuária com 10:814 cabeças de gado segundo dados do IBGE 2016.

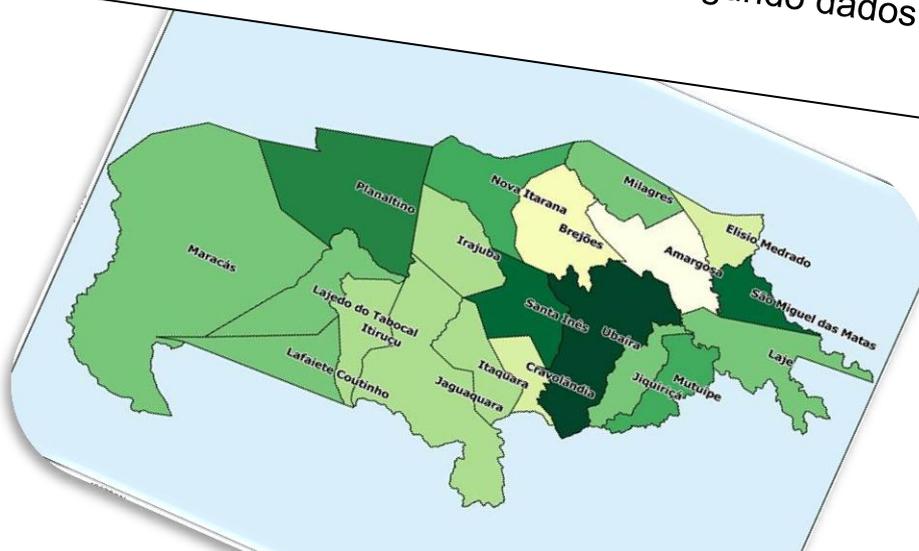


Imagem: Território de Identidade Vale do Jiquiriçá/BA Fonte: Caderno Territorial 188 <<http://sit.mda.gov.br>>



Imagem: Cidade de São Miguel das Matas/BA vista do alto do Cruzeiro Fonte: arquivo pessoal

Este vídeo tem como objetivo geral apresentar algumas das mudanças culturais perpassadas pelas comunidades do campo no Município de São Miguel das Matas/BA. Além disso, aponto para os seguintes objetivos específicos: compreender como e quais os processos de desenvolvimento do campo são acionados nas narrativas das comunidades para explicar as reformulações, as resistências e/ou as extinções de algumas atividades sócio/culturais do campo; analisar e problematizar como gênero funciona atravessando e organizando as atividades sócio/culturais do campo no Município de São Miguel das Matas.



Imagem: Desfile das comunidades na Festa do Agricultor em São Miguel das Matas – 2017 Fonte: arquivo pessoal.



Imagem: Festa do São Pedro na comunidade da Sucupira em São Miguel das Matas – 2017 Fonte: arquivo pessoal.



Imagem: Sede da ACRASA. Fonte: arquivo pessoal.



Imagem: Sede da Associação do Tabuleiro da Santa. Fonte: arquivo pessoal.



Imagem: Sede da Associação da Moenda Seca. Fonte: arquivo pessoal.



Imagem: Sede da APERBA em construção. Fonte: arquivo pessoal.

Para tanto, o ponto de ancoragem foram as associações comunitárias rurais, visto que as mesmas têm um conhecimento das referidas comunidades bem como, uma forma de contribuir com estas entidades objetivando seu fortalecimento. Desta forma, a primeira etapa foi a localização e identificação das associações existentes no campo em São Miguel das Matas, ação realizada junto ao **SINTRAF** (Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar) e a Secretária Municipal de Agricultura, onde identifiquei a presença de oito associações rurais: Associação Comunitária da Sucupira (ACRASA); Associação Comunitária e Rural da Moenda Seca e Gavião; Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade do Engenho Velho e Tabuleiro da Santa; Associação Comunitária dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Arco Verde e São Sebastião; Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade da Areia Fina; Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade do Riacho das Bananeiras (APERBA) e Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais da Cabeça do Boi. Após contato com suas lideranças, uma não aceitou participar deste estudo - a qual não citei acima.

Após a identificação e o contato com as lideranças das referidas associações, realizei a aplicação do questionário com o objetivo de reunir informações sobre estas associações. A partir da análise deste material, selecionei quatro associações que se organizavam de modo mais contínuo em reuniões. Das sete associações que responderam, cinco são presididas por mulheres, tornando as mulheres maioria nas lideranças. Com relação às atividades culturais nas comunidades em tempos passados, o destaque foi dado para atividades festivas, como o Terno de Reis, a quadrilha junina, as festas dançantes que aconteciam nas suas próprias casas, o bumba-meu-boi e o samba de roda. E com relação às brincadeiras, são citados o futebol e as cantigas de roda. Assim, com base nos critérios, as associações escolhidas foram: ACRASA; Associação da Moenda Seca e Gavião; Associação do Engenho Velho e Tabuleiro da Santa e a Associação Comunitária do Arco Verde e São Sebastião.



Imagem: Quadrilha da terceira idade, comunidade da Sucupira - 2017. Fonte: arquivo pessoal.



Imagem: Terno de Réis realizado na casa de Dona Lindaura. Fonte: arquivo de Dona Lindaura.



Imagem: Festa de São João na cidade de São Miguel das Matas/BA. Fonte: <http://www.reconcavonews.com>



Imagem: Mapa da localização aproximada das associações escolhidas. Fonte: arquivo pessoal

No requisito sobre quando a associação desenvolve atividades culturais e esportivas, é destacada pela ACRASA a presença de esportes como o karatê, atividades aeróbicas para as pessoas da terceira idade, a festa junina comemorada no São Pedro, com a realização da quadrilha junina, além do caruru. Destacam-se também a não existência das festas nas casas das pessoas, bem como o aumento da violência e o uso do celular e da internet, sendo configurados como responsáveis por estas mudanças culturais. Desta forma, compreende-se que algumas atividades podem ter deixado de existir como manifestações culturais do campo.



Imagem: Raspação de mandioca com uso do “bolão” que tira a casca fina da mandioca. Fonte: <http://atarde.uol.com.br>



Imagem: Raspação de mandioca como uma atividade familiar. Fonte: arquivo Dona Lindaura



Imagem: Casa fechada no campo, êxodo rural. Fonte: arquivo pessoal



Imagem: Antena de internet e TV, casa no campo. Fonte: arquivo pessoal



Imagem: Casa gradeada no campo, devido ao aumento da violência. Fonte: arquivo

A etapa seguinte foi realizada diretamente com as lideranças das associações, onde elas indicaram nomes de pessoas mais velhas das comunidades (um homem e uma mulher) que poderiam participar do vídeo. Entrei em contato com as pessoas indicadas e assim confirmei sua participação e agendamento da entrevista.

Neste documentário priorizamos e valorizamos as narrativas de pessoas mais velhas de quatro comunidades diferentes situadas na zona rural de São Miguel das Matas – um homem e uma mulher de cada comunidade selecionada. Dona Ignez e Seu Enock, comunidade do Tabuleiro da Santa. Dona Elza e Seu Fernando, comunidade da Sucupira. Dona Lindaura e Seu Moizéis, comunidade da Moenda Seca e Dona Edésia e Seu Jovino, comunidade do Arco Verde.

Os sujeitos foram entrevistados em espaços negociados previamente que indicassem certo conforto e tranquilidade para apontar suas falas e narrativas. Ressalto que para todas as etapas assegurei o preenchimento dos termos de anuência, de consentimento livre e esclarecido e de direitos de imagem, nome e som de voz, estando, portanto, todos/as os/as envolvidos cientes dos propósitos deste trabalho.



Desta forma, chegamos ao presente vídeo que por hora apresento, salientando que esta é uma leitura possível dentre outras tantas que poderão e deverão ser exercitadas. Assim, este trabalho se soma a uma produção crescente de estudos/ações na área da Educação do Campo, mesmo considerando a existência de muitos desafios à serem superados. Desta forma, busco com este contribuir com o fortalecimento dos estudos e políticas para a Educação do Campo tanto a nível local como regional e territorial.



Imagem: Antigo Engenho, região da Moenda Seca, São Miguel das Matas.
Fonte: arquivo pessoal



Imagem: Escola fechada no Campo, região do São Sebastião, São Miguel das Matas. Fonte: arquivo pessoal



Imagem: Antiga estação do Trem, São Miguel das Matas. Fonte: <http://www.estacoesferroviarias.com.br>



Imagem: Aniversário de 100 anos de Seu Jovino. Fonte: arquivo Seu Jovino

PROPOSTAS DE TEMAS PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO COM O VÍDEO.

- ✓ Trabalho análogo a escravidão;
- ✓ Concentração de terra;
- ✓ Desmatamento no município;
- ✓ Produção agrícola;
- ✓ Mudanças na produção agrícola;
- ✓ Trabalho de forma coletiva;
- ✓ Desenvolvimento tecnológico e os efeitos nas formas de trabalho no campo
- ✓ Individualismo na convivência social;
- ✓ Organização coletiva;
- ✓ Comemorações festivas e suas alternâncias;
- ✓ Trabalho como princípio educativo x trabalho infantil;
- ✓ As relações de gênero no trabalho do campo;
- ✓ As relações de gênero nas brincadeiras e nas festas da comunidade;
- ✓ As mulheres nos espaços de lideranças;
- ✓ As mulheres e sua luta contra as hierarquias que instituem desigualdades;
- ✓ Brinquedo de roda: brincadeira e também resistência;
- ✓ Transformações/reformulações das festas, brincadeiras e dos esportes;
- ✓ Questão agrária;
- ✓ Êxodo rural;
- ✓ Produção manual x produção mecanizada;
- ✓ Políticas públicas para o campo;
- ✓ Educação escolar e sua vinculação com campo;

- ✓ Fechamento das escolas do campo;
- ✓ O corpo e suas múltiplas expressões;

FICHA TÉCNICA DO VÍDEO DOCUMENTÁRIO

Título -	Práticas corporais, relações de gênero e educação do campo: formulações/reformulações e significados disputados em São Miguel das Matas/BA.
Ano produção -	2018
Direção -	Antoniél dos Santos Peixoto
Roteiro -	Antoniél dos Santos Peixoto Priscila Gomes Dornelles
Filmagens -	Antoniél dos Santos Peixoto Tainá Santos
Edição -	Jean Neri
Personagens -	Enock Santos Souza Ignez Ana da Silva Sant'anna Lindaura Maria de Souza Silva Moizeis Cirilo dos Santos Jovino Nery de Souza José Fernando de Jesus Elza Malaquias do Nascimento Edésia de Jesus
Trilha sonora -	Mãe Amorosa – Gilberto Nunes
Duração -	26 minutos
Classificação -	Para todas as idades
Gênero -	Documentário
País de origem -	Brasil

REFERENCIAS

ABRAPEC. Associação Brasileira de Pesquisa em Educação e Ciências. **Carta aberta da ABRAPEC sobre a Medida Provisória 746/2016 que reforma o Ensino Médio**. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <<http://abrapecnet.org.br/wordpress/pb/2016/09/29/carta-aberta-da-abrapec-sobre-a-medida-provisoria-7462016-que-reforma-o-ensino-medio-no-brasil/>>. Acesso em: 30 de set. 2016.

BRASIL. Medida Provisória nº 746 de 22 de setembro de 2016. **Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 11.494 de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 set. 2016. Ano CLIII No - 184-A. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=48601-mp-746-ensino-medio-link-pdf&category_slug=setembro-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 25 de set. de 2016.

_____. Proposta de Emenda à Constituição nº 241 de 15 de junho de 2016. **Altera o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias para instituir o Novo Regime Fiscal**. Câmara Legislativa [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 15 jun. 2016. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/proposicoes/Web/prop_mostrarintegra?codteor=1468431&filename=PEC241/2016>. Acesso em 14 de out. de 2016.

CALDART, R. S.; KOLLING, E. J.; CERIOLI, P. R. (org). Educação do Campo: Identidade e Políticas Públicas. **Coleção por uma Educação do Campo**, n. 04. Brasília: 2002.

_____, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P. e FRIGOTO, G. **Dicionário da Educação do Campo**. 3. Ed. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. Expressão Popular, 2013.

CAMACHO, R. S. A Educação do Campo e o Modo de Vida dos Educandos-Camponeses. **Revista Entrelaçando**, Amargosa. n. 3 p. 96-115. Ano 2 (Nov/2011).

CORAZZA, S. M. Labirintos da pesquisa, diante dos ferrolhos. In: COSTA, M. V. (org). **Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

CORBIN, A.; COURTINE, J. J. e VIGARELLO, G. História do corpo: 1. Da Renascença as Luzes. Tradução de Lúcia M. E. O. 5º ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

CORNELLI, M. **A lógica perversa da dívida e o orçamento de 2015. Auditoria Cidadã da Dívida**. Brasília, 13 de mar. 2015. Disponível em: <<http://www.auditoriacidada.org.br/blog/2015/03/13/a-logica-perversa-da-divida-e-o-orcamento-de-2015/>>. Acesso em 10 de nov. 2016.

COSTA, M. V. Novos olhares na pesquisa em educação. In: COSTA, M. V. (org). **Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

DAMICO, J. Corpo a corpo com as jovens: Grupos focais e análise de discurso na pesquisa em educação física. **Movimento**, Porto Alegre, v.12, n. 02, p. 35-67, maio/agosto de 2006.

DORNELLES, P. G. **Distintos destinos? A separação de meninos e meninas na Educação Física escolar na perspectiva de Gênero**. Porto Alegre: UFRGS, 2007. 156f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação. Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007.

_____, P. G. Gênero e sexualidade na Educação Física escolar: notas sobre a normalização dos corpos no interior baiano. In: DORNELLES, P. G.; WENETZ, I. e SCHWENGBER, M. S. V. (Orgs). **Educação física e gênero: desafios educacionais**. Injuí: Unijuí, 2013.

FÓRUM DISTRITAL DE EDUCAÇÃO – **Plano Distrital de Educação (PDE) 2015 – 2024**, Brasília, DF. Disponível em <http://escolas.se.df.gov.br/fde/images/pdf/PDE_TEXTO-BASE.pdf>. Acessado em: 10/09/2014.

FOUCAULT, M. A Ordem do discurso. (*L'Ordre du discours*, Leçon inaugurale ao Collège de France prononcée le 2 décembre 1970, **Éditions Gallimard**, Paris, 1971.) Tradução de Edmundo Cordeiro com a ajuda para parte inicial de Antônio Bento. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/Ciencias.Linguagem/Foucault_OrdemDoDiscurso.pdf>. Acessado em 30 de jun. de 2017.

GOELLNER, S. V. A educação dos corpos, dos gêneros e das sexualidades e o reconhecimento da diversidade. **Cadernos de Formação RBCE**, p. 71-83, mar. 2010

_____, S. V. A contribuição dos estudos de gênero e feministas para o campo acadêmico-profissional da Educação Física. In: DORNELLES, P. G.; WENETZ, I. e SCHWENGBER, M. S. V. (Orgs). **Educação física e gênero: desafios educacionais**. Injuí: Unijuí, 2013.

GOMES, A. A. Apontamentos sobre a pesquisa em educação: usos e possibilidades do grupo focal. **EccoS Revista Científica**, São Paulo, vol. 7, núm. 2, p.275-290, julho-dezembro, 2005.

HALL, S. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções de nosso tempo. In: **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v.22, n.2, p.15-46, jul./dez. 1997.

_____, S. The Work of Representation. In: HALL, Stuart.(Org.) **Representation. Cultural Representations and Signifying Practices**. Sage/Open University: London/Thousand Oaks/New Delhi, 1997.

LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista**. Petrópolis: Vozes, 1997.

_____, G. L. Copo, escola e identidade. **Revista Educação e Realidade**. Porto Alegre, 20(2), p. 59-76, jul./dez. 2000.

MARIANO, A. S. e SAPELLI, M. L. S. Fechar escola é crime social: Causas, impacto e esforços coletivos contra o fechamento de escolas do campo. IN: 6º Seminário Nacional estado e Políticas Sociais, 2º Seminário de Direitos Humanos – UNIOESTE. 2014, Toledo. **Anais eletrônicos...** Toledo: UNIOESTE, 2014. Disponível em: <http://cac/php.unioeste.br/eventos/Anais/servico/social/anais/TC_FECHAR_ESC_CRI_ME_SOCIAL_CAUSAS_IMPACTO_ESFOR_COLETS_CNTRA_FECH_ESCS_CAMPUS.pdf>. Acesso em: 10 de out. de 2016.

NETO, A. V. Olhares... In: COSTA, M. V. (org). **Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

OLIVEIRA, A. A. R. de; FILHO, C. A. P. L. e RODRIGUES, C. M. C. O Processo de Construção dos Grupos Focais na Pesquisa Qualitativa e suas Exigências Metodológicas. **XXXI Encontro da ANPAD**. Rio de Janeiro, 2007.

PARAISO, M. A. Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação e currículo: trajetórias, pressupostos, procedimentos e estratégias analíticas. In: MEYER, D. E. e PARAISO, M. A. (orgs). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Revista Educação e Realidade**. 20(2), p. 71-99, jul./dez. 1995.

SILVA, T. T. da. **A produção social da identidade e da diferença**. In: SILVA, T. T. da (org). **Identidade e diferença: na perspectiva dos Estudos Culturais**. 2º ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

VIGARELLO, G. A história e os modelos de corpo. **Pro-Posições**, Campinas, v. 14, n. 2 (41), p. 21-29, maio/ago. 2003.